

**IX ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRAS E EM ESTRUTURAS DE MADEIRA
CUIABÁ – JULHO DE 2004**

PAINÉIS MOBILIÁRIO EM BAMBU E PINUS LAMINADOS

Pablo Ramirez Chacón (di20design@hotmail.com), **Carlos Alberto Szücs** (szucs@ecv.ufsc.br)
Universidade Federal de Santa Catarina - Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo.

RESUMO: Este artigo trata sobre a fabricação industrial de painéis-mobiliários utilizando bambu e madeira laminados. Estes painéis poderão ser utilizados tanto para o fechamento quanto como divisórias internas em habitações sociais padronizadas. O critério de projeto nestas habitações parte da criação de unidades estruturais mínimas flexíveis que permitam uma sub-divisão do espaço interno por meio de um painel-mobiliário, ou ampliação do espaço quando juntadas duas ou mais unidades. Estes painéis-mobiliários poderão ter no seu interior fiação elétrica, tubulação hidráulica, conexões telefônicas. Além disso, os painéis podem ser diferentes tipos de mobiliários com diferentes funções, de acordo com as atividades desenvolvidas no espaço formado entre eles (dormir, comer, estudar, trabalhar). Um exemplo deste conceito de utilização do espaço (servido-servente) é o do projeto de Donegani e Lauda “Azione a scomparsa”, executado em Milano em 1997..

Palavras-chave: bambu laminado, painéis, unidades estruturais, mobiliário.

FURNITURE PARTITIONS MADE OF LAMINATED BAMBOO AND PINUS

ABSTRACT: This article deals with the industrial fabrication of *furniture partitions* made of laminated bamboo and wood. These partitions could be used both as external and internal walls in uniformed social housing projects. The project criteria springs from the formation of flexible and minimal structural units that allow for sub-division of the internal space by means of “furniture partitions”, or the increase of space when two or more units are combined. These furniture partitions could house electrical wiring, hydraulic tubing and telephone wiring within their interior. Moreover, these partitions could be used as different types of furniture depending on the function of the room (for sleeping, eating, study or work). An example of the this concept of space use (served space-saving space) can be found in Donegani and Lauda’s project “Azione e scomparsa” constructed in Milan in 1997.

Keywords: laminated bamboo, partition, structural units, furniture.

1. INTRODUÇÃO

Uma nova forma de projetar as moradias modernas, é entender, que elas devem cumprir a função básica de ser extensões do corpo humano. E como o primeiro micro-cosmos conhecido por todos os homens ao chegar ao mundo “o útero”, ter a flexibilidade de crescer e adaptar-se às necessidades do usuário. Provendo-lhe de segurança, calor, e proteção. A nova máquina de morar então poderia imitar as cápsulas espaciais, onde num mínimo de espaço se concentram um máximo de atividades, que vão desde simples funções corporais, até complexos experimentos, sem deixar de lado o conforto.

A sociedade pós-industrial onde o emprego é escasso, o tempo insuficiente para o número de atividades a serem realizadas, as distâncias e os engarrafamentos, dificultam o deslocamento, tem obrigado muitas pessoas a trabalharem dentro de suas casas, superando estas barreiras graças aos benefícios da tecnologia, “...estamos às vésperas de uma revolução nova e, igualmente, drástica: a da reorganização informática, graças ao teletrabalho e ao comércio eletrônico, que trarão de volta o trabalho para dentro dos lares e, assim, nos obrigarão a rever toda a organização prática de nossa existência.” DE MASI (2000).

Assim enquanto toda a aparelhagem ao nosso redor tem seguido a tendência à compactação e associação de várias atividades numa só.



Figura 1. Compactação de aparelhos num só.

Os projetos arquitetônicos de moradia parecem ver-se alienados desta tendência que nasce das necessidades da vida moderna, tendo que ser adaptados para suportar as novas atividades neles desenvolvidos. Com exceção do movimento Metabolista que tomou força na década de 1970 no Japão que seguindo princípios do budismo defende “O princípio da vida e do viver começa com o re-direcionamento da prática de arquitetura sobre questões de entorno, da mudança constante, da simbiose e metamorfose a qual afeta a sociedade inteira”. KUROKAWA (2000).

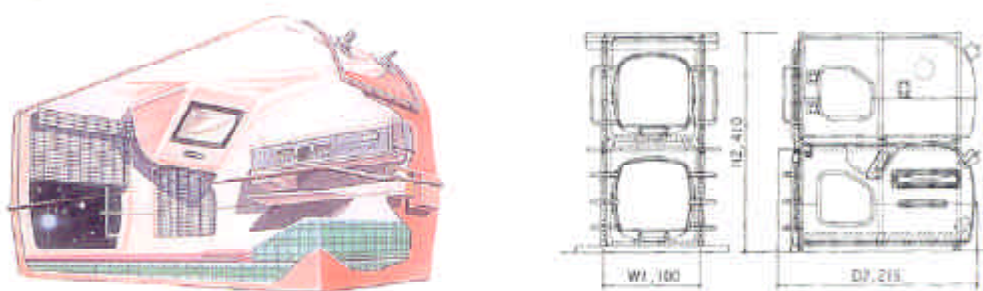


Figura 2. NAGAKIN CAPSULE TOWER